

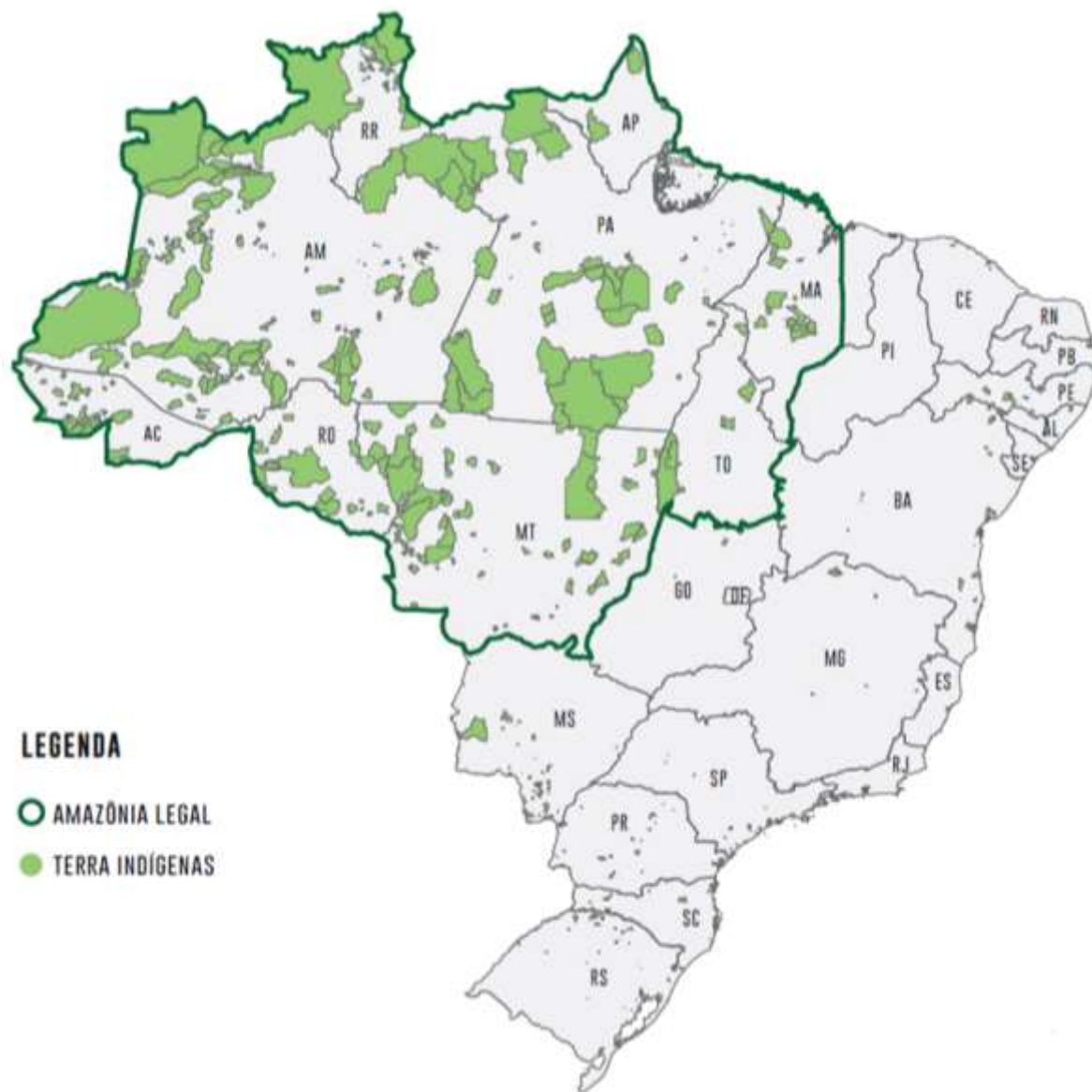


Oficina de Diálogos com a Sociedade Civil

Subsídios à participação indígena e da Funai no processo de elaboração do PNRH

25 de junho, 2021

Povos e terras indígenas no Brasil

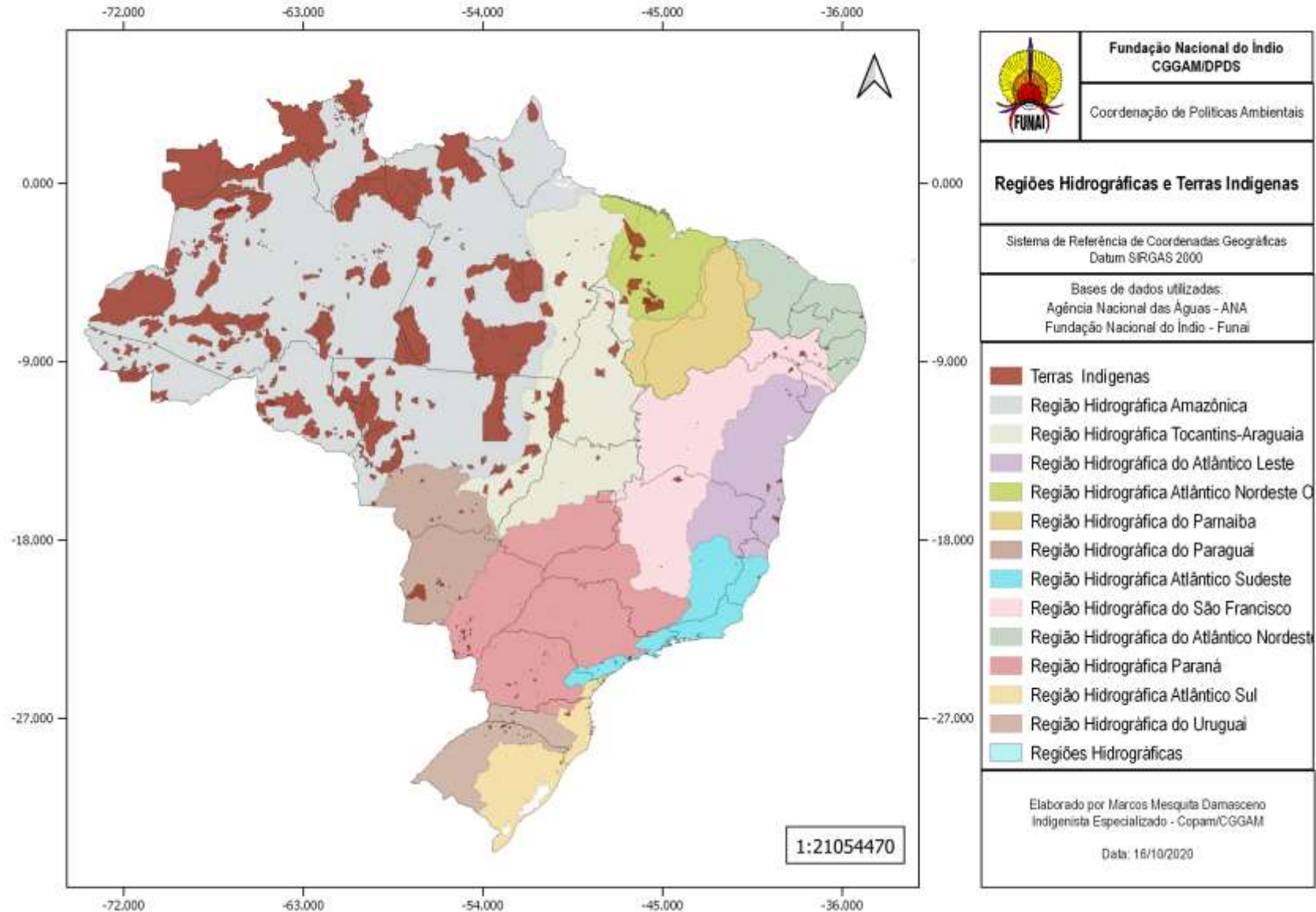


Dados Gerais:

- 305 diferentes etnias.
- 274 línguas indígenas.

- 689 Terras Indígenas (TIs).
- Somam 111.078.203,99 hectares
- Aproximadamente **13% do território nacional.**
- Mais de 98% das TIs estão na Amazônia Legal.

Regiões Hidrográficas e Terras Indígenas no Brasil



Serviços Ecosistêmicos e Ambientais

Os direitos indígenas relativos a serviços ambientais devem ser reconhecidos e valorizados: em função da proteção, conservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais que promovem em suas terras. (PNGATI – Decreto Nº 7.747, art. 3, XII)

Os povos e terras indígenas contribuem para a produção de água disponível e para a manutenção do ciclo hidrológico em todo o território brasileiro, além de contribuir para o sequestro de carbono e a regulação do clima em escala global.



Rios Aéreos (ou rios voadores)

- ◆ Este fenômeno, responsável por transportar ar úmido por 3.000 km continente adentro, possui a floresta amazônica como principal protagonista.
- ◆ As terras indígenas ocupam um território equivalente a 23% da Amazônia legal brasileira. No entanto, 50% das florestas não degradadas na bacia amazônica encontram-se em terras indígenas segundo relatório da FAO/ONU (2020).
- ◆ Cerca de 85% da produção agropecuária nacional – nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul – depende da água proveniente das chuvas, que tem aproximadamente 40% da sua origem na evapotranspiração da Amazônia. (Fonte: Relatório BPBES, 2019)

Guardiões das florestas e das águas



Em Rondônia, TIs: Uru Eu Au Au, Rio Branco, Igarapé Lourdes e Sete de Setembro.



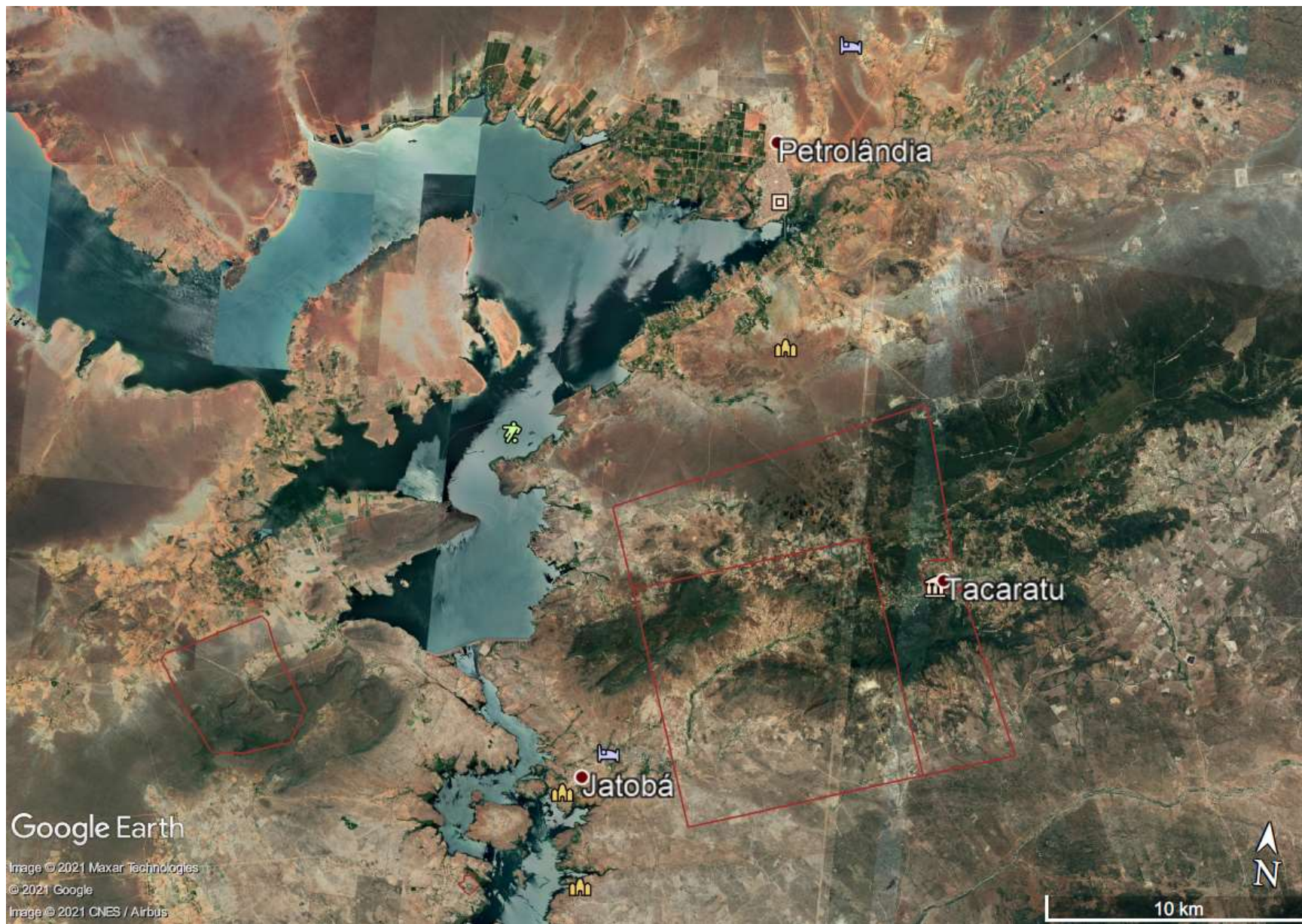
Em São Paulo, TIs: Tenondé Porã, Rio Branco Itanhaém, Guarani do Aguapeu, Itaóca.



Em Mato Grosso, TIs: Apiaka/Kayabi, Batelão, Panará, Menkragnoti, Capoto/Jarina, Parque do Xingu.



Entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, TIs: Nonoai/Rio da Várzea, Votouro, Aldeia Kondá, Toldo Chimbangue e Toldo Pinhal.



Entre Bahia e Pernambuco, TIs: Kantaruré, Entre Serras, Pankararu e Quixaba.

Participação indígena e da Funai nos Comitês de Bacia Hidrográfica

💧 O apoio à participação indígena nos CBHs contribui para o atingimento da meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6.b: **Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento;**

e também para o objetivo específico da PNGATI (Eixo 2, d): **apoiar a participação indígena nos comitês e subcomitês de bacias hidrográficas e promover a criação de novos comitês em regiões hidrográficas essenciais aos povos indígenas;**

💧 Apesar de prevista e garantida pela Lei das Águas (**Lei nº 9.433, art. 39, § 3**), a participação das comunidades indígenas e da Funai nos CBHs que abrangem terras indígenas, precisa avançar.

- Em levantamento realizado pela Funai foram identificados **77 CBHs** que abrangem terras indígenas, sendo 3 interestaduais e 74 estaduais.
- Temos registros da participação indígena e/ou da Funai em apenas **28** deste montante de 77 CBHs.

Região Hidrográfica	Quantitativo de CBHs que abrangem terras indígenas	Quantitativo de CBHs que possuem representantes indígenas e/ou da Funai
Amazônica	7	4
Atlântico Leste	6	1
Nordeste Ocidental	1	0
Nordeste Oriental	5	2
Atlântico Sudeste	8	2
Atlântico Sul	15	3
Paraguai	3	3
Paraná	14	6
Paranaíba	1	0
São Francisco	7	3
Tocantins Araguaia	5	2
Uruguai	5	2
TOTAL	77	28

Algumas propostas para ampliar e qualificar a participação indígena nos Comitês de Bacia

- Estabelecer diretrizes para que os Comitês adotem um modelo de mobilização e comunicação que envolva as organizações representativas e a participação das comunidades indígenas como um todo, incluindo discussões no interior das comunidades.
- Promoção de processos de capacitação continuados e específicos para os indígenas que atuam nos CBHs.
- Garantir apoio financeiro para que as representações indígenas possam participar das reuniões dos CBHs.
- Estimular a troca de saberes e o diálogo intercultural nos Comitês como forma de tornar os debates menos “técnicos” e mais acessíveis.
- Tradução e elaboração de materiais educativos sobre gestão de recursos hídricos nas línguas indígenas.
- Promover a instalação de novos CBHs nas bacias e sub-bacias da região norte do país.

Obrigado !

Marcos Mesquita Damasceno

Indigenista Especializado
Coordenação de Políticas Ambientais
Coordenação-Geral de Gestão Ambiental
Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento
Sustentável

Fundação Nacional do Índio – Funai

marcos.damasceno@funai.gov.br



Fonte da imagem: Plano Integrado de Implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PII-PNGATI